



# SIMPÓSIO NACIONAL DE FRUTOS SECOS

*Amendoeira, Nogueira e Pistácio*

Ferreira do Alentejo

30 de junho de 2016

## RESUMOS E PROGRAMA

### Patrocinadores:



Colaboração:  
media partner



### Organização

Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal



Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos



Apoio:



**Simpósio Nacional de Frutos Secos – Amendoeira, Nogueira e Pistácio**

**Ferreira do Alentejo  
30 de Junho de 2016**

*Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal  
Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos*

Comissão Organizadora

Manuel Augusto Soares, SCAP  
Filipe Sevinate Pinto, MIGDALO/SCAP  
Albino Bento, ESA/IPB - CNCFS  
Ana Paula Silva, UTAD/CITAB  
António Camarate de Campos, DRAPAAlentejo  
António Castro Ribeiro, CIMO-ESA/IPB  
Joana Araújo, Amendouros/CNCFS  
João Costa, DRAPAAlgarve  
João Mota Barroso, UÉvora

Comissão Científica

Ana Paula Silva, UTAD/CITAB  
João Mota Barroso, UÉvora  
Mariana Mota, ISA/ULisboa  
José Alberto Pereira, ESA/IPB

**AMENDOEIRA****P01-Aplicação de boro na amendoeira (*Prunus dulcis* L.): efeitos na fisiologia e produtividade das árvores.**

Maria C. Morais, Berta Gonçalves, António Ribeiro, Eunice Bacelar, Manuel Ângelo Rodrigues, Ivo Oliveira, Iva Prgomet, Sílvia Afonso, Sara Bernardo, David Barreales, João Victor, Ana Paula Silva.

**P02-Cultivares tradicionais de amendoeira: características biométricas e mecânicas.**

Ivo Oliveira, Carlos Ribeiro, Anne Meyer, Berta Gonçalves.

**P03-Diferentes tipos de reenxertia em amendoeira.**

Mariana Regato, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Florbela Ramos.

**P04-Efeito da rega e da aplicação de caulino nas características sensoriais e parâmetros de biometria da amêndoa.**

Iva Prgomet, Ana Barros, Núria Pascual-Seva, Ivo Oliveira, Maria C. Morais, Sílvia Afonso, Sara Bernardo, António C. Ribeiro, David Barreales, João Victor, Ana Paula Silva, Alice Vilela, Berta Gonçalves.

**P05-Estudos de fertilização com azoto e boro em amendoeira.**

Margarida Arrobas, David Barreales, Sandra Afonso, António Ribeiro, Manuel Ângelo Rodrigues.

**P06-Influence of the pressure extraction systems on yield, quality and composition of virgin almond oil.**

J.M. Roncero, A. Rabadán, M. Álvarez-Ortí, A. Pardo-Giménez, R. Gómez, J.E. Pardo.

**P07-Monitorização de pragas associadas à amendoeira em Alfândega-da-Fé (Trás-os-Montes).**

David Santos, Sónia A.P. Santos, Albino Bento, António Ribeiro, José A. Pereira.

**P08-Reenxertia em amendoeira.**

Mariana Regato, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Florbela Ramos.

**P09-Resposta da amendoeira a diferentes estratégias de rega na região de Trás-os-Montes: rendimento e eficiência do uso da água.**

António Ribeiro, David Barreales, João Victor, Berta Gonçalves, Ana Paula Silva.

**NOGUEIRA****P10-Enxertia de garfo e de placa em noqueira.**

Mariana Regato, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Florbela Ramos.

**P11-Floração em noqueira.**

Helena Manuel, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Mariana Regato.

**P12-Physico-chemical evaluation of virgin walnut oil. Influence of extraction system.**

A. Cuesta, A. Rabadán, M. Álvarez-Ortí, A. Pardo-Giménez, R. Gómez, J.E. Pardo.

**P13-Reenxertia das cultivares Hartley e Vina.**

Mariana Regato, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Florbela Ramos.

**PISTÁCIO****P14-Changes in physicochemical and sensory parameters of pistachio oil during storage.**

L. Catalán, A. Rabadán, M. Álvarez-Ortí, A. Pardo-Giménez, R. Gómez, J.E. Pardo.

## P09 - RESPOSTA DA AMENDEIRA A DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE REGA NA REGIÃO DE TRÁS-OS-MONTES: RENDIMENTO E EFICIÊNCIA DO USO DA ÁGUA

ANTÓNIO RIBEIRO<sup>1</sup>, DAVID BARREALES<sup>1</sup>, JOÃO VICTOR<sup>2</sup>, BERTA GONÇALVES<sup>3</sup>, ANA PAULA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.*

<sup>2</sup>*Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé, Avenida Engenheiro Camilo Mendonça 287-A, 5350-001 Alfândega da Fé*

<sup>3</sup>*Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas (CITAB), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal*

Nas regiões de clima mediterrânico onde a amendoeira tem uma grande expressão em termos de área cultivada e importância económica, as secas sazonais que ocorrem durante parte do seu ciclo vegetativo são frequentes e responsáveis por quebras elevadas do rendimento. Apesar de a amendoeira ser uma espécie tolerante à seca, não há dúvidas de que a rega é um factor crítico para o aumento da produtividade e qualidade da amêndoa. As limitações em termos de disponibilidade de água, que tenderão a agravar-se no contexto das alterações climáticas, obrigarão os produtores a lidar com a escassez de água através da implementação de estratégias de rega deficitária que conduzam a um aumento da eficiência do uso da água.

Este estudo, que se enquadra num projeto mais amplo de avaliação de um conjunto de estratégias integradas para o aumento da produtividade da amendoeira na região de Trás-os-Montes, teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes regimes hídricos no rendimento da cultura e na melhoria da eficiência do uso da água.

O trabalho experimental foi conduzido num amendoal adulto (417 amendoeiras/hectare da variedade Ferragnés), localizado em Alfândega da Fé (lat. 41° 21'; long. 6° 57'; alt. 576 m), durante o ano de 2015.

O dispositivo experimental consistiu num sistema em blocos com 4 tratamentos de rega, com dotações determinadas em função da evapotranspiração da cultura (ETc): RP100 (100%ETc), RD70 (70%ETc) e RD (35%ETc) RDC (100%ETc até ao enchimento do fruto e redução posterior para 30%ETc), e a testemunha não regada (NR).

Os resultados mostram um efeito significativo do regime hídrico na melhoria do estado hídrico das árvores durante a estação de crescimento. O potencial hídrico foliar variou entre -0,8 a -1,0 MPa nas amendoeiras submetidas à RP100 e -2,6 a -3,2 MPa nas amendoeiras não regadas. Verificou-se, ao longo do período de crescimento, uma tendência para um maior aumento do peso seco do miolo da amêndoa nos tratamentos RP100, RD70 e RDC relativamente ao tratamento RD35 e à testemunha NR. Contudo, a diferença entre a produtividade nos diferentes regimes hídricos não foi estatisticamente significativa. A eficiência do uso da água foi superior nas amendoeiras submetidas aos regimes hídricos mais deficitários. Os resultados apresentados resultam de um ano de ensaios e, por isso, devem ser vistos como de carácter preliminar. Os estudos terão continuidade nos próximos anos, para consolidar os resultados e avaliar o efeito das várias estratégias de rega na variabilidade interanual da produtividade.

*Agradecimentos: Este trabalho foi realizado no âmbito do projeto PRODER 54610 - Estratégias integradas para o aumento da produtividade da amendoeira em Trás-os-Montes, financiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) no âmbito da medida 4.1 - Cooperação para a Inovação (Apoio à Inovação na Agricultura, Agroindústria e Floresta).*